

# PMT0204 – Ciclo de vida de um Projecto – Parte 1 Iniciação e Planejamento

📅 Data do Post	@July 4, 2022 9:00 AM
⚙️ Status	Done
🔑 Palavras-chave	Ciclo de Vida dos Projectos
📁 Fonte	
📌 Pronto	Preparado
☑️ Publicado	✓
☑️ IG Post	✓

## Post-LinkedIn

A Gestão de Projectos eficiente utiliza uma quantidade de recursos que facilitam o trabalho das equipas de projectos. Conforme o Guia PMBOK, um desses recursos é repartir os projectos em fases constituindo o ciclo de vida de um projecto.

Nesse artigo falarei sobre o ciclo de vida dos projectos, fases que a compõe, tipos de ciclo de vida e também a diferença entre ciclo de vida de um projecto e do ciclo de vida de um produto.

Leia o artigo na íntegra

Siga-me e veja outros posts no meu Instagram <https://www.instagram.com/idaeciosilvatech/>

Deixe o like para medirmos a repercussão do conteúdo.

Guarde para rever noutro momento.

Compartilha o conteúdo com os amigos e não só

Comente o que acha do conteúdo e da iniciativa e deixe sugestões.

#cybertecharticles #projectmanagement #tecnology #lifecycle #initiation #planning

## Introdução

O ciclo de vida do projecto (Project Lifecycle) é o conjunto de fases que um projecto passa desde o início até a conclusão. Ele fornece a estrutura básica para a gestão do projecto. Esta estrutura básica se aplica independentemente do trabalho do projecto específico envolvido. As fases podem ser sequenciais, iterativas ou sobrepostas. Tal divisão em fases, possibilita uma gestão do projecto ágil e garante segurança para alcançar os objectivos definidos.

Compreender essas fases do projecto permite que os gestores tomem decisões mais acertadas possíveis, permitindo que os objectivos sejam claros através do cumprimento dos prazos no cronograma.

## Fases do Ciclo de Vida de um Projecto

Dividir os projectos em fases ou etapas define uma das características principais dos projectos — eles são temporários, ou seja, possuem um início e um fim. Por meio dessas características, torna-se mais fácil elaborar cronogramas e prazos de entregas para que trabalho seja dinâmico, ágil.

Essas fases dão um vislumbre as pessoas em posições administrativas — superiores aos gestores de projectos — as partes fundamentais do projecto.

Dependendo do tipo do projecto em andamento, cada fase do ciclo pode ser dividida em outras sub-tarefas. Assim, a estrutura básica das fases consiste em: **início do projecto** **organização** **execução** e, por fim, o **encerramento do projecto**.

Uma **fase** é um conjunto lógico de actividades que possibilita a conclusão de uma ou mais entregas. As **entregas**, no que lhe concerne, são produtos **tangíveis** e **verificáveis** por checklists, relatórios, protótipos, etc.

É possível dividir o ciclo de vida de um projecto em quatro fases genéricas:

1. Iniciação;
2. Planeamento;
3. Execução;
4. Encerramento.
5. Controle e monitoramento

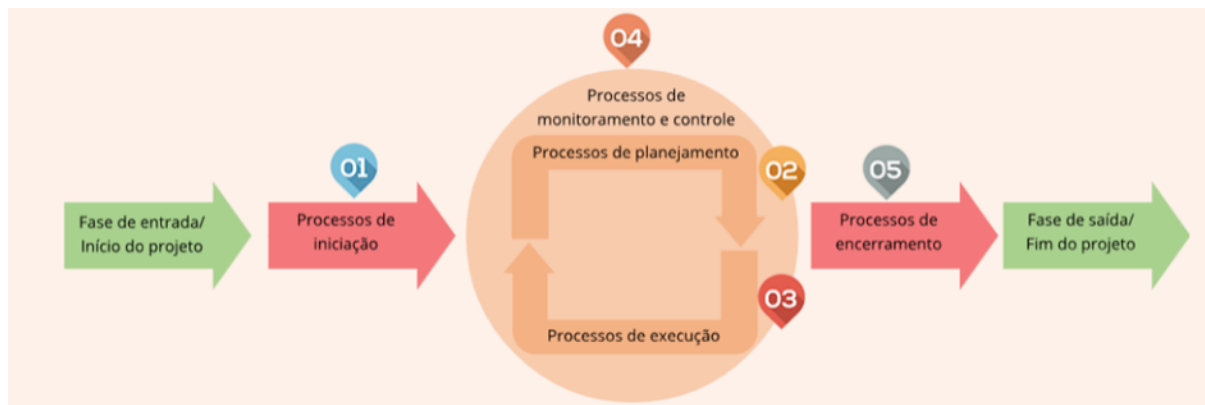


Figure 1 - Fases do Ciclo de Vida de um Projecto

Essas fases correspondem às etapas da gestão de projectos. Desse modo, o gestor de projectos pode definir fases para um projecto específico, e os nomes e a quantidade de fases dependerão da complexidade e da natureza do produto resultante.

## Iniciação

Também conhecida como Início do Projecto, ela identifica as necessidades mais evidentes do projecto. Nessa etapa, a solução encontrada para resolver o problema é analisada e, são determinadas missão e dos subjectivos do projecto.

A fase da iniciação também é o espaço onde são identificadas as partes interessadas, também conhecidas como stakeholders. Eles são os indivíduos ou as instituições que vão ser afectados (directa ou indirectamente) pelo projecto que está para ser realizado.

Acontece a identificação das necessidades iniciais do projecto em relação a itens como:

- Escopo
- Equipe
- Tempo
- Custos
- Riscos

São definidos os objectivos, benefícios e resultados esperados. Também são definidos as premissas e restrições que os projectos estão sujeitos. É definido o perfil e das necessidades dos stakeholders. Nessa fase, acontece a aprovação ou não da proposta do projecto, ou seja, é tomada a decisão se o projecto será realizado ou não.

Quando um projecto é iniciado, é fundamental estabelecer um início formal para ele. Isso é feito quando são iniciados processos para que o projecto siga, por exemplo, a alocação de recursos. Para formalizar uma data de início, uma das primeiras acções é identificar as premissas e os marcos a serem entregues.

1. **Justificativa para o projecto:** sequência de fatos, conclusões e opiniões que resultaram na escolha do projecto como um dos focos da atenção (e dos investimentos) da organização.

2. **Objectivos do projecto:** os produtos que o projecto irá gerar para a Organização.
3. **Principais características dos produtos do projecto:** requisitos fundamentais.
4. **Riscos:** identificação e análise dos riscos mais relevantes, dos problemas já conhecidos, que serão detalhados na gestão de riscos
5. **Cronograma de Marcos:** grandes fases ou entregas do projecto.
6. **Orçamento resumido:** expectativas de custos ou restrição orçamentária, caso já esteja definida no planeamento estratégico da organização
7. Designação do gerente de projecto e identificação do patrocinador.
8. **Premissas:** itens assumidos como verdadeiros e que, se não forem verdadeiros, irão afectar o projecto.
9. **Restrições:** factores que limitam o projecto, como prazos, custos e qualidade. Depois que o conteúdo do termo de aberto é aprovado, é iniciado a fase de planeamento do projecto.

## Planeamento

Nessa etapa o escopo é mais detalhado, sendo realizado o levantamento dos recursos necessários para a realização do projecto e definida a metodologia de gestão de projectos a ser usada. Tudo isso pode ser feito através da elaboração da Estrutura Analítica do Projecto.

## Escopo

Escopo é a descrição do trabalho que precisa ser realizado para entregar um produto, serviço ou resultado, com as características e as funções especificadas. Na prática, o que chamamos escopo nada mais é do que um documento que regista o detalhamento do alvo do projecto, com o máximo de detalhes possível.



**O escopo de um projecto descreve todos os seus produtos(entregáveis), os serviços necessários para realizá-los e os resultados finais esperados.**

## Restrição Tripla

Durante o projecto, é necessário gerenciar e controlar situações, solicitações e necessidades que apresentem conflito ou possam comprometer o escopo, o tempo e os custos.



Figure 2 — Composição das restrições triplas

A gestão de projectos deve ser entendida como a condução dos recursos necessários para a execução de um projecto, no escopo delimitado e das condições de prazo e de custos definidas para ele.

Restrição tripla é a restrição de prazo (ou seja, de tempo), de custos (ou seja, de dinheiro), e de escopo (ou seja, a delimitação clara do que será elaborado), a que todos os projectos estão sujeitos.

Ao definir um escopo (aquilo será efectivamente construído), a consequência imediata é a definição do custo e do tempo necessário para terminar o projecto. Se o equilíbrio for mantido, o projecto é entregue com qualidade.

Por outro lado, se, por exemplo, o prazo for reduzido sem aumento do custo ou sem redução de escopo, a qualidade será afectada e, provavelmente, cairá. Com isso, o balanceamento do projecto ficará prejudicado.



Os três pontos da restrição tripla formam o ponto focal da gestão de projecto: a qualidade. Dessa forma, esses pontos merecem toda a atenção do profissional que gerencia ou trabalha com projectos.

## Métodos aplicados para restringir os pilares da restrição tripla

### Restrições de escopo

Essa é a restrição mais difícil de controlar junto a suas especificações. Geralmente, as dificuldades envolvem desenvolver uma apresentação clara e criar uma forma de monitoramento.

### Restrições de tempo

Para ajudar na restrição de tempo, é preciso desenvolver um cronograma e definir prazos através de ferramentas como PERT/CPM, GERT e Gráfico de Gantt.

- **PERT/COM** — ferramentas que utilizam, principalmente, os conceitos de redes para planejar e visualizar a coordenação das actividades do projecto. GERT — ferramentas e técnicas usadas no sequenciamento de actividades do projecto.
- **Gráfico de Gantt** — gráfico usado para ilustrar o avanço das diferentes etapas de um Os intervalos de tempo que representam o início e fim de cada fase aparecem como barras coloridas sobre o eixo horizontal do gráfico.

## Estrutura Analítica do Projecto (EAP)

A Estrutura Analítica do Projecto (EAP) é uma tradução da expressão, em inglês, Work Break Down Structure (WBS). É uma ferramenta de gestão de projectos que pode ser implantada facilmente, em qualquer tipo de projecto. Sua função é definir as entregas do projecto e sua decomposição em pacotes de trabalho.

Um pacote de trabalho é um determinado grupo de actividades, necessárias para a realização de um projecto. Cada pacote deve ser entendido como uma etapa autónoma do projecto, dotada de começo, meio e fim. Decompor um projecto em pacotes de trabalho implica, portanto, em estabelecer uma divisão lógica do trabalho a ser feito em etapas que, percorridas, levarão à conclusão do projecto de forma satisfatória. Após a definição e a descrição das actividades que compõem determinado pacote de trabalho, é possível definir o custo, o prazo de execução, e os critérios de aceite e finalização dele. Os pacotes de trabalho compreendem o nível mais baixo da EAP.

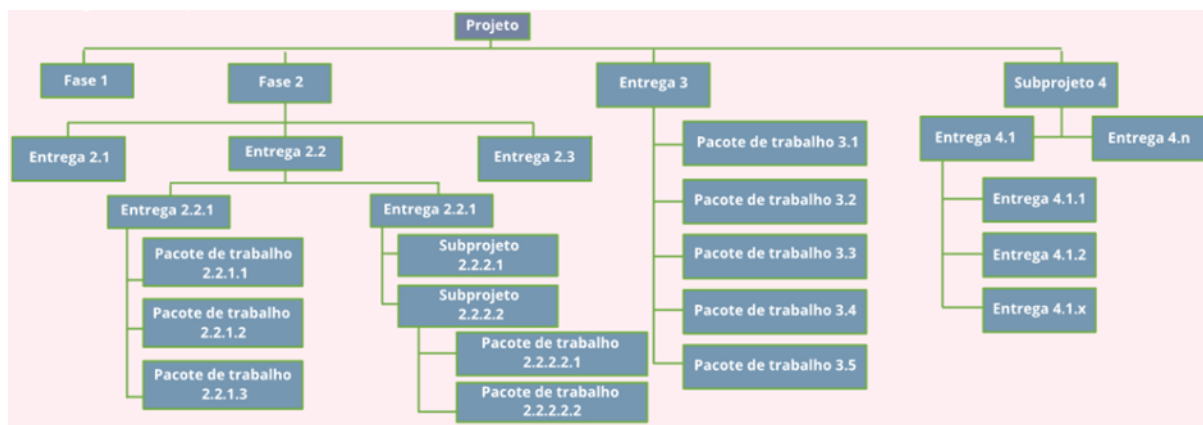


Figure 3 - Visão estruturada das entregas de uma EAP e possibilita entender o projecto todos e a relação entre todas as áreas.

Não existe uma forma única de fazer uma EAP.

O nível de detalhe depende e muda de projecto para projecto. Além disso, a EAP pode ser elaborada de duas maneiras.

- **Orientada às entregas (produtos):** é elaborada com foco nos resultados/produtos que serão produzidos por meio do Ao optar por esse tipo de EAP, é importante verificar se todos os entregáveis definidos no escopo estão presentes nela.
- **Orientada aos processos (actividades):** é feita dando maior destaque às etapas de actividades previstas. A escolha desse tipo específico do EAP permite mapear e visualizar os ciclos de vida das entregas.

## Cronograma

Depois que a EAP é concluída, é necessário começar a usar as fases dessa EAP ou os pacotes de trabalho em uma lista formal de atividades, ou tarefas de sequenciamento de atividades.

Esses pacotes de trabalho transformados em tarefas e sub-tarefas com um período (início e fim) e seus prazos de entrega.

**Lista de Atividades:** A lista deve incluir todas as atividades que serão realizadas no projecto. Para elaborá-la devemos decompor o último nível da EAP, o pacote de trabalho, como mostra figura.

**Sequenciamento das Atividades:** A relação de sequenciamento das atividades listadas a partir do pacote de trabalho da EAP deve obedecer a uma lógica que chamamos de relação de precedência. Elas devem ser organizadas de forma lógica, seguindo uma ordem que facilite a execução dos processos.

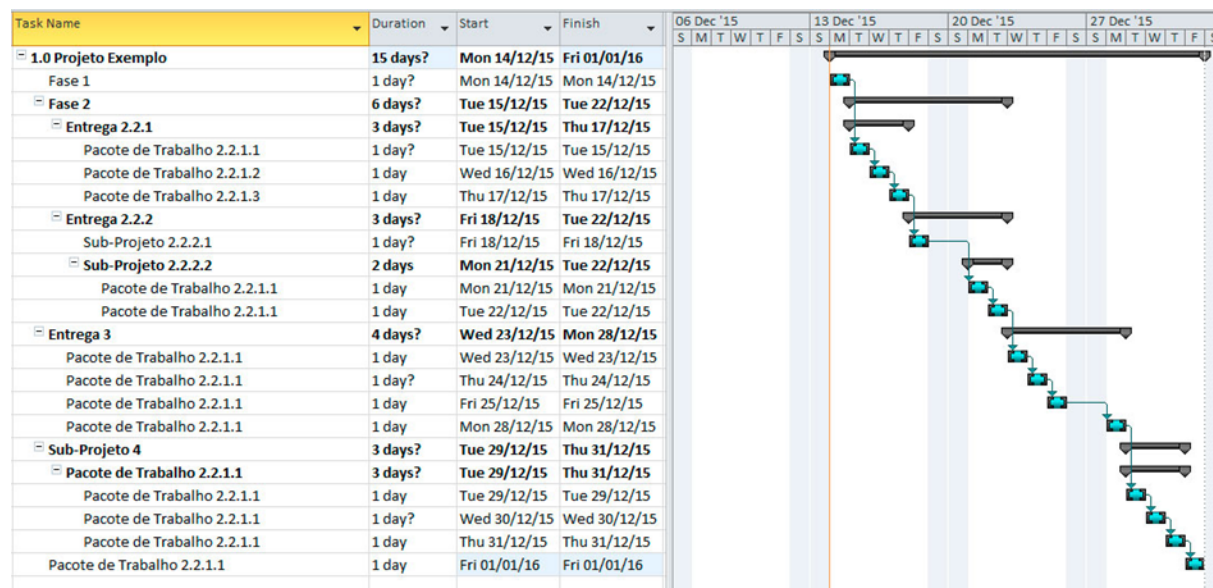


Figure 4 - cronograma de atividades

Nesse sentido, o sequenciamento das atividades envolve identificar e documentar as relações de dependência entre as atividades. Quando as atividades são sequenciadas corretamente, torna-se possível desenvolver, mais tarde, um cronograma realista e viável.

## Método do Diagrama de Precedência (MDP)

Entre as técnicas que nos auxiliam na definição do sequenciamento das atividades, o MDP é um método de construção de um diagrama de rede do cronograma do projeto.

Esse diagrama usa caixas ou retângulos para representar atividades, e os conecta por setas que mostram as dependências.

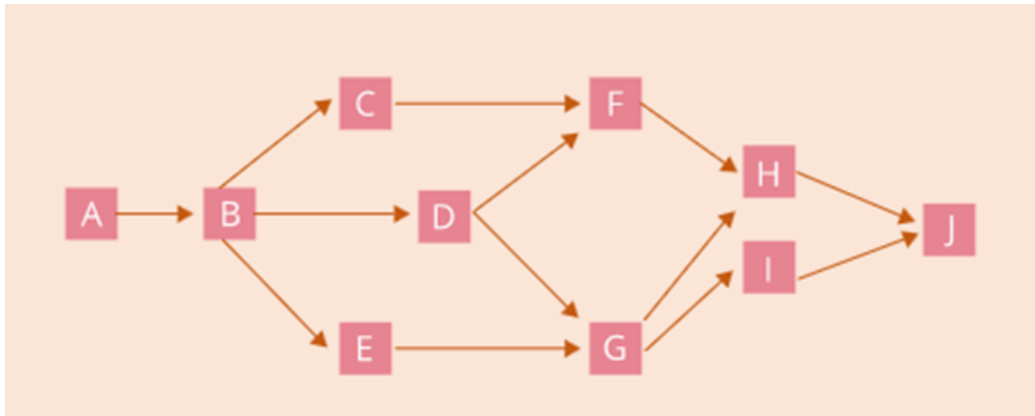


Figure 5 - Método do Diagrama de Precedência (MDP)

Essa técnica também é chamada actividade no nó (ANN) — cada uma das caixas é chamado nó - e é o método usado pela maioria dos pacotes de 'software' de gestão de projectos.

O MDP inclui quatro tipos de dependências (ou relações de precedência).

1. **Término/início:** O início do trabalho da sucessora depende do término da predecessora
2. **Término/Término:** O término do trabalho da sucessora depende do término da
3. **Início/Início:** O início do trabalho da sucessora depende do início da predecessora.
4. **Início/Término:** O término do trabalho da sucessora depende do início da

## Estimativa de Duração das Actividades

O processo de estimativa da duração das actividades envolve definir seus intervalos de tempo para entrada no cronograma. Essa estimativa é feita a partir das informações do escopo do projecto e dos recursos disponíveis.

As entradas sempre se originam da pessoa ou do grupo envolvido com o projecto. Essa parte do processo define a quantidade de esforço que será necessário e a quantidade de recursos a ser aplicada para que a actividade seja realizada.

Os recursos são usados para estipular, aproximadamente, o número de períodos de trabalho necessários para o término da actividade.

Desenvolver o cronograma significa determinar as datas de início e fim das actividades do projecto. Se as datas de início e fim não forem realistas, é improvável que o projecto termine conforme planeado.

O processo de desenvolvimento do cronograma deve ser estimado junto à pessoa responsável pela tarefa ou à equipe especialista naquela actividade.

## Conclusão

Um projecto pode várias EAPs, desde que sejam elaboradas por equipes diferentes. Se a EAP for bem elaborada, melhor será a visibilidade do gestor do projecto e de seus executores. Algumas das vantagens de utilização da EAP são os níveis de detalhes aonde na EAP, o primeiro nível representa o processo mais geral, e os mais baixos representam os mais específicos.

Nesse artigo foi perceptível a importância do cronograma como ferramenta de planeamento e controle do projecto. A boa elaboração permite que o Gestor de Projecto possa ter uma ideia de como o projecto ocorre.

Gostou do artigo?

Siga-me e veja outros posts no meu Instagram <https://www.instagram.com/idaeciosilvatech/>

Deixe o like para medirmos a repercussão do conteúdo.

Guarde para rever noutro momento.

Compartilha o conteúdo com os amigos e não só

Comente o que acha do conteúdo e da iniciativa e deixe sugestões.

#cybertecharticles #projectmanagement #tecnology #lifecycle #initiation #planning